

Quinta-Feira – 28/06/2012

Sávyo Enrico Rodrigues Alves
Orientador da pesquisa: Prof. Dr. Antonio Luiz Macêdo e Silva Filho
Universidade Federal do Ceará

Título do painel: A Construção Do Estádio Presidente Vargas E Suas Representações (Fortaleza, 1941-1951)

RESUMO: Após a renovação dos trabalhos historiográficos relacionados ao futebol, iniciados principalmente pela obra “A busca pela excitação”, de Norbert Elias e Eric Dunning, os postulados científicos relacionados às atividades físicas passaram a receber nova abordagem. Isso implicou a perda do teor pejorativo que projetava as práticas esportivas como atividades que não se apoiavam no intelecto e sim pelo físico, e também vistas por muitos pensadores como uma ferramenta de manipulação das massas. A obra de Elias e Dunning faz alusão a uma nova perspectiva, começando a perceber como as atividades físicas, principalmente o futebol, podem ser uma expressão cultural de determinada sociedade.

Respeitando a temporalidade da obra de Elias e Dunning e partindo de pressupostos metodológicos mais recentes, podemos traçar um paralelo para o entendimento da importância que a construção do estádio Presidente Vargas vai exercer na política modernizante da cidade de Fortaleza, e como se deu a utilização do futebol nas formas governistas de Getúlio.

É importante perceber que durante a construção do estádio Presidente Vargas o futebol no Brasil vai passar por uma forte mudança estrutural no que tange a sua profissionalização. Mudança essa que vai ser fortemente apoiada pelos governistas, pois na medida em que se profissionalizam as práticas esportivas, tende a haver maior facilidade em seu controle. No período de construção do PV que vai de 1941 a 1951, são encontradas nos principais jornais de Fortaleza notícias de reclamações por conta de “peladas” nas frentes das casas. Assim é constituída uma lei proibindo o jogo em locais não apropriados. Esse fato, entre outros, ajuda a perceber como a criação de uma estrutura moderna para a prática esportiva traz consigo a possibilidade de interdições antes inexistentes, mobilizando um complexo jogo de permissões e coerções. A presente pesquisa busca problematizar essas transformações na vida cotidiana, em que se evidenciam relações entre o futebol e as experiências urbanas.